

**Ataliba Barretto**  
 ADVOGADO  
 Crime, commercio e civil  
 Resid. — SOBRAL

# A IMPRENSA

DR. LUIZ VIANNA  
 Medico especialista em moléstias de crianças. Aceita chamadas para parto de Etrada de Ferro  
 Rua Cel. José Saboy — 23  
 — SOBRAL —

Director — José Passos Filho

ORGAM DO PARTIDO DEMOCRATA SOBRALENSE

Collaboradores diversos

ANNO I

Ceará-Sobral, 7 de Janeiro de 1925

NUM. 13

## HYGIENE INFANTIL

O ORGANISMO DO RECEM-NASCIDO. — ALIMENTAÇÃO.—DENTIÇÃO E SUPPOSTOS ACCIDENTES DA MESMA.

Antes de dar começo ao presente artigo, é conveniente dizer da grande diferença que existe entre o organismo do recém-nascido e o do adulto, porque é muito provável que muita gente tenha a noção de que a recém-nascido, a criança de primeira idade, é uma miniatura do adulto, sob qualquer ponto de vista. Mas não o é. O organismo do recém-nascido tem uma forma que muito differa da do adulto; assim o tamanho da cabeça, a disposição ou conformação do thorax, o comprimento dos braços, e das pernas, tudo isto não guarda uma proporção definida para com o volume de seu proprio corpo.

No organismo do bebê, faltam órgãos que se desenvolvem a medida que elle cresce.

Ora, sendo assim é logico que sejam muito diversos a alimentação e o tratamento aconselhados á creança—Essas diferenças que se notam tão profundas entre o organismo da creança de primeira idade e o organismo do adulto, também se estendem á idade escolar e assumem um complexo grandioso. Do conhecimento de taes coisas nasceu a ideia logica de se concertarem cuidados hygienicos á creança, cuidados especiaes que a deveriam proteger, desde o nascimento á adolescencia. E então os estudos a este respeito se enlargueceram ao ponto de abrir-se um titulo especial em a medicina, destinado a cuidar da creança, desde o seu nascimento até o período escolar inclusive, ao qual se deu o nome de «pediatria»

**ALIMENTAÇÃO:** O melhor alimento para creança recém-nascida ou o lactando como nos medicos costumamos dizer, é sem duvida o leite materno e, aquella que cedo deixa por qualquer circumstancia imperiosa, de alimentar-se do seio materno, entra logo a soffrer de dispepsias que, com a alimentação artificial imprudentemente feita, terminam dando cabo dessa vida ao nascedouro.

Entre nós a alimentação do lactando, da creança de peito é feita á revelia dos preceitos, hygienicos, resalvando uma pequena percentagem de pessoas que já estão ao par de taes preceitos

Obebecendo a ordem do melhor para o peor, os alimentos devem ser: leite materno, leite de ama, leite de vacca, leite de cabra, mingãos diversos.

Ahi se acham todas as substancias commumente usadas em o nosso meio para alimentar o bebê. Convem dizer que a alimentação pelo seio materno, chama-se «natural»; a feita ao seio da ama a «mercenaria»; os leites ou mingãos dados pela mamadeira, «artificial».

Hoje, quasi em toda parte, mal a criança atinge a 2 mezes de idade, já está fazendo uso de uma alimentação inteiramente artificial.

Até certo ponto se esclarece tal proceder razoalmente, porque verificado está que uma grande maioria das mães não podem alimentar seus filhos até a idade de 6 mezes, sem risco da propria saúde; como também o leite de ama, offerece grandes obstaculos em sua aquisição.

**LEITE DE AMA:** Após o leite materno, é considerado o melhor para alimentação da creança de

primeira idade; porem necessario é examinar rigorosamente a pessoa que se destina a servir de ama de leite, para ver se está realmente em boas condições de saúde, se não faz uso de tabaco e aguardente, substancias que alteram muito o leite. Ora, uma ama que preencha taes requisitos, que se sujeita a não usar do cachimbo e do trago de cachaça, será sempre difficil de ser achada entre nós. E diante de tão grandes difficuldades, as mães ou pessoas interessadas pelo bebê, vá logo á alimentação artificial; isto é ao leite de vacca, aos mingaos bem consistentes que, mal a creança chega aos 40 dias de nascida, dão entrada ao seu meindroso tubo digestivo, ainda mal provido de secreções, de suscos proprios á digestão de taes alimentos.

O resultado proximo é, todavia, o mais animador possivel e a creança, começa a engordar com os mingaos ou papas, augmenta consideravelmente de peso e a satisfação dos paes é grande, grande a tal ponto que mesmo chegam á fazer o reclamo de tal ou qual farinha que, dentro de tão pouco tempo, noz o filho então avantajadas condições de gordura, de peso e de saúde,

Um bello dia, porém, começa o trabalho da dentição: são as prezas ou caninos, que forcejam o derma gengival para se collocarem ao lado dos incisivos que lá estão bem á frente das arcadas dentarias do bebê, com grande satisfação dos paes; porem, logo febre alta, estabelece-se a diarrhéa verde, o ventre tympanoso, abahulado; dão-se algumas doses homeopathicas; os symptomas continuam e recresce o perigo, a gravidade é patente, mas não se vae alem da homeopathia, porque é dentição; e finalmente, a despeito disto, morre a creança tão lindamente gorda em 48 horas! Mas era uma fatalidade! exclamam todos, a dentição veio muito forte, a pobresinha não podia resistir!

Mas, vamos ver se uma creança que morre assim, é realmente victimada pela dentição. Ella começa a tomar mingaos ou papas, com 30 dias e menos de nascida, a proporção que engorda exageradamente, as banhas são caídas e flacidas; as faces ou bocheugas, balôfas, tem a transparencia da porcelana; o peso é desproporcional á sua idade, devido ao acumulo de gorduras; as fezes examinadas revelam em qualpuer tempo de sua supposta robustez, a presença de uma dispepsia chronica.

Logo, a conclusão que se tira de uma creança em taes condições é a seguinte: era uma hyper-alimentada, ingeriu alimento mais do que o necessario, era uma dispeptica que não poude registir ao rompimento dos dentes. A febre alta que explode á epocha da dentição e a diarrhéa verde persistente, são caracteristicos da enterite aguda, que foi longamente preparada pela dispepsia chronica; a morte em 48 horas, explica a registencia franca, diminuta que tem a creança alimentada em excesso, que é soffredora de dispepsia chronica; e nunca a dentição forte, como vulgarmente se diz, é a causa constante da morte de uma creança.

(Continúa)

## Prefeitura Municipal de Sobral

DECRETO N. 17

Proroga para o anno de 1925 o orçamento votado para 1924

Antônio Mendes Carneiro, Prefeito Municipal de Sobral.

Considerando que a Camara Municipal de Sobral até a presente data não se reuniu ordinariamente, para votar a lei orçamentaria do Municipio para o anno de mil novecentos e vinte e cinco, na forma do artigo 11 da Lei n. 1942 de 14 de Novembro de 1921.

Considerando que ao Prefeito Municipal compete prorogar para o anno seguinte o orçamento do anno anterior quando este não for votado pela Camara Municipal (Art 38 n. 12 da lei citada);

Resolve prorogar para o exercicio de mil novecentos e vinte e cinco o orçamento votado para o anno hoje findo, de mil novecentos e vinte e quatro.

Prefeitura Municipal de Sobral, em 31 de Dezembro de 1924.

ANTONIO MENDES CARNEIRO  
 Prefeito Municipal

## INCENDIO

Domingo, ultimo, pelas quatro horas da manhã, manifestou-se pavoroso incendio no predio onde funciona o «Eden-Cine», nesta cidade, o qual pela rapidez como se propagava, parecia em pouco tempo reduzir-o ás cinzas.

Graças, porem, a altitude energica do Sr. Delegado de Policia auxiliado por diversos populares, conseguiu a muito custo dominar-o, tendo entretanto o fogo devorado parte do lecto do referido predio, todo a parte da projeção, caleiras e 3 partes da lita seriada que se ensenou ali no dia anterior.

Corre, que o incendio fôra devido a brincadeira de meninos ali, com phosphoro, os quaes teriam deixado a missa que se celebrava no Rosario, e lá penetrado. Entretanto nada se sabe ao certo.

O proprietario do predio computa o prejuizo soffrido em 2 contos de reis, quantia que julga gastar na sua reconstrução e o Banco o maior prejudicado, calcula tambem o prejuizo de sua parte, em 10 a mais contos de réis.

Trabalhava actualmente no «Eden-Cine» uma companhia theatral, que em vista do occorrido, resolveu seguir para Fortaleza.

O Sr. Delegado de Policia abriu inquerito, afim de apurar a responsabilidade dos culpados.

Extractos, loções, brilhantina e outros artigos de fino gosto recebeu J. LIBERATO & FILHO.

## ESTAÇÃO BOA-ESPERANÇA

Conta a Estrada de Ferro de Sobral no longo de sua linha, com mais uma estação, recentemente construida e inaugurada entre esta cidade e Cariré, graças aos esforços dos drs. Hermelindo Lins M. D. Director da Estrada e Carlos de Oliveira chefe do trafego.

So aos informados, que apesar do estado actual das linhas e da falta absoluta de material rodante, não falta, felizmente, trem em toda linha, dia e noite, afim de satisfazer o commercio e os habitantes dos logares a margem da referida linha ferrea.

Merecem pois, nossos francos elogios, aquellos dois engenheiros, pelo modo como se tem havido no sentido de bem satisfazer as populações das localidades servidas pela estrada, competentemente por elles dirigida.

**DONA GUIOMAR RODRIGUES** confecciona em casa de sua residencia, á praça da Independencia, nesta cidade, vestidos e chapéus pelos ultimos modelos d'accordo com as mais requintadas exigencias, a preços modicos e absoluta pontualidade.

**DR. OLAVO FROTA**  
 Acompanhado de s. exma. familia, encontra-se nesta cidade a passeio, o nosso amigo dr. Olavo Frota, integro juiz Municipal de S. Anna.

O dr. Olavo Frota, acha-se hospedado na residencia de seu illustre sogro nosso mui presado amigo Dr. Antonio Figueredo de Paula Pessoa.

Ao criterioso magistrado, «A IMPRENSA», apresenta-lhe o seu cartão de attenciosa visita, extensivo a s. exma. familia e formula votos de muitas felicidades em sua estadia entre nós.

## Commentarios

Estão cabalmente provadas, as irregularidades havidas, no ultimo pleito municipal da cidade de Limoeiro, onde os nossos adversarios, suppunham ter derrotado o coheso partido democratico local.

Demonstrando de modo inequivoco, a nullidade deste aludido pleito, o «Diario do Ceará», fê-lo com provas de origem officiosa, pondo ao sólo pela base, a estrondosa victoria dos conservadores, que assim decepcionados, deram simplesmente testemunho do seu desprestigio politico. Ainda bem.

O «forte» partido Conservador desta cidade em circular dirigido aos seus amigos pelas columnas da «A Ordem», recommendou ao suffragio eleitoral, os cinco candidatos a Camara Municipal, a que tem direito, em virtude da ultima renuncia verificada.

E' bem melhor e mais pratico concorrer á formação definitiva de uma Camara até pouco considera illegitima, que intentar improficuamente recursos para outra inexistente.

Os despachos telegraphicos recebidos nesta cidade a respeito da chegada do sr. Jo. é Accyoli na capital do Estado, são realmente contraditorios no que se referem a «festa» que lhe teriam feito os seus amigos. Uns affirmam que o parlamentar cearense fôra esrondosamente recebido; outros ao contrario, que este fôra friamente recebido.

O que é facto e absolutamente certo, é que o sr. José Accyoli, chegou em Fortaleza. Lá está o o homem a receber «centenas» de felicitações da matuteira deste Ceará, que por vezes lhe tem sido «peccaminosamente» ingrato.

Como os tempos mudam!

**AULA PARTICULAR**  
 Alzira Pacheco Passos, educada no Collegio da Immaculada Conceição, de Fortaleza, avisa aos Exmos. Srs. Paes de Familia, que á comecar do proximo dia 1º de Janeiro, abrirá uma aula particular para meninos de ambos os sexos em sua residencia á Rua Senador Paula, nº 66, ficando desde já aberta a respectiva matricula.

**BOAS-FESTAS e BONS-ANNOS**

Deram-nos pessoalmente, por cartas e cartões cumprimentos de Bôas-festas e feliz entrada de anno as pessoas seguintes, as quaes gentilmente retribuimos e agradecemos. Pe. José Gerardo Ferreira Gomes, Vigário da Sé; Cel. Euclides Lôbo, Supplente em exercicio do Juiz Municipal de S. Quiteria e d. Vayá de Almeida Monte.

S. Christovão F. C.

Por motivos justos, só hoje, as 20 horas, se realizará o festiva! littero-dansante, desta sympathizada agremiação esportiva, na residencia de nosso amigo Sr. João Capote de Paula, que promete revestir-se de muita pompa, dado os esforços despendidos pelos Sanchristovenses.

E' a seguinte, a sua nova directoria a ser por esta occasião empossada:

Conselho de honra:—Ceis. Piragibe Mendes, Oriano Mendes, João Capote, Francisco Rangel Parente e José Alarico da Frota.

Consultores Technicos—Luiz Santos Coelho, João Figueiredo de Paula Pessoa, Pedro F. Neves, Nestor Lima e Paulo Aragão.

Comissão de Representação—Drs. Paulo Sanford, Claudio Nogueira e Jones Monte.

Conselho Administrativo—Presidente—E'rico de P. Motta Vice-presidente—José Macedo, Secretario-correspondente Genезio Beltrão, 1º Secretario—José Frota Portella, 2º Secretario—Manoel Liberato, 1º Thezoureiro—Francisco Carlos F. Gomes, 2º Thezoureiro—Gustavo Linhares, Orador Official—Antonio J. R. de Almeida, Director de Sport—Laffitte Barreto Brasil, Capitain Geral—Francisco Martiniano.

CEL. NAPOLEÃO SOARES

Demorou-se alguns dias nesta cidade, o nosso respeitavel amigo e dedicado correligionario cel. Napoleão Soares, honrado collector estadual de Granja, e figura de inconfundivel relevo no seio do disciplinado partido Democrata d'ali.

Este criterioso politico, deu-nos a honra de sua estimada visita, a que somos sinceramente gratos.

O Cel. Napoleão Soares, já voltou a sua cidade natal, onde destructa justas e medidas sympathias.

Buscapés

Nesta secção de epigrammas, feita para entretenimento dos leitores, que nenhum se julgue desenhado. São flexadas que saem do arco para o ar. Não tem alvo. Sãfiras finas, unicamente. Quem tomar a carapuça, perdõe-nos, pois pode ficar certo de que não o conhecemos.

Aliás, o loguete quando sobre ninguem sabe aonde vae cair. Nem elle mesmo.

O FILHO

Filho de cabra—é cabrito; De vacca o filho—é garrote; Filho de homem—pichote; De Manoel—é Manueito; Mas me valha esta sabença Da qual me orgulho até; Filho de juiz o que é; Senão cadeia e sentença?

RECEITA

Chama a mulher do Januario O dr. pra receitar. E, depois de o examinar, Exclamma: "o meu receituario Não nega fogo, é uso interno O mal d'elle é muito serio. Eu o envio ao cemiterio, Ou, se quizer, para o inferno!"

FOGUETEIRO

QUÁDRAS SOBRE OS EXCESSOS DA MODA

A mulher tal luxo apura, De roupas tanto se priva, Que supponho: a Eva futura Será como a primitiva...

Mas no menos a mãe Eva, Por cerimonia ao marido, Velava o corpo na treva De seu cabello comprido!

Patricias minhas queridas, A vaidade é um pesafello... Voltae ás mangas compridas, Deixae crescer o cabelo!

Em que lamentoso engano A mulher de hoje se illude: —Economia do panno, —Desperdicio da Virtude!

«Teus vestidos eu não acho mui decentes, minha prima: —são altos demais em baixo, são baixos demais em cima»...

J. Washington

Sapataria Ideal

de F. Chagas Barreto

VENDE:

BOLLAS e PNEUS ns. 1, 3 e 5 CIUTEIRAS e APITOS

PARA FOOT-BALL

A preços modicos

Rua Senadori Paula, n. 49

Circulo de O. e T. Catholico S. José

Conforme estava previamente annunciada realizou-se domingo, ás 13 horas, a sessão de posse da nova directoria desta prospera sociedade que tem de reger os seus destinos, no biennio de 1925 a 1926.

Aberta a sessão pelo Pe. José Gerardo que expoz o fim da mesma, o sr. secretario leu a acta da sessão anterior, que foi unanimemente approvada, passando então o Presidente da directoria finda, a ler o seu relatório, dando conta aos srs socios de sua gestão.

Em seguida fez-se a chamada dos srs socios que compõem a nova directoria do Circulo, os quaes foram declarados pelo presidente da sessão, impossados, sobre estrepitosa salva de palmas, a qual é a seguinte: Presidente, Raimundo Archanjo Ribeiro; Vice-presidente, Antonio Rodrigues Pinto; 1º Thezoureiro, Raimundo Nonato Madeira; 2º Thezoureiro, Francisco Euzebio de Faras; Bibliothecario, Eunapio Mendes de Mesquita; 1º Secretario, Benedicto Moreira; 2º Secretario, Vicente Emiliano de Vasconcellos; directores, José Pedro de Alcantara, Antonio Liberato de Albuquerque, Francisco Valentim, João Guarim e Raimundo Lucas.

Leu, então, o Pe. José Gerardo, substancioso discurso, no qual exhortou os operarios a seguirem no caminho do bem, formando uma força unica, não a força deletéria, anarchica e perturbadora, mas a força capaz de todo o bem de toda a virtude, terminando sua brilhante oração com entusiastica saudação a sociedade e a sua nova directoria

Ao acto compareceram varias autoridades civis, representantes da imprensa, grande numero de socios e de exmas. familias.

Tocou diversos numeros de musicas durante a sessão, a banda "Euterpe Sobralense".

Registo Social

CONFIDENCIAS

Eu fui contar chorando as minhas penas Ao velho mar; e as ondas bofiosas, Suppondo que eu diria essas pequenas, Magnas communs, ou queixas amorosas,

Não quiseram cessar as cantilenas Que entoavam nas praias arenosas; Mas pouco a pouco, immoveis e serenas, Quedaram todas por me ouvir ansiosas.

E terminada a narração de tudo, Mostrou-se o mar—pois nunca tinha ouvido Historia igual—sombrio e carrancudo.

Depois rotando as gemedoeiras aguar, Fobee a chorar também, compadecido Das minhas fúndas, dolcrosas maguas. Pe. ANTONIO THOMAZ

ANNIVERSARIANTES

Fizeram annos:

No dia 3, o nosso illustre amigo sr. dr. Antonio Figueiredo de Paula Pessoa.

—A 4, o sr. Aristides Milton Barreto e a senhorinha Nenei Albuquerque, dilecta filha do sr. José Albuquerque, negociante nesta praça.

—No mesmo dia a gentil senhorita Enlalia Rodrigues, estremeida filha do nosso prestimoso amigo e correligionario cel. Henrique Rodrigues de Albuquerque.

—A 5, o nosso bondoso amigo e correligionario Sr. Salviato Cavalcante, honrado commerciante nesta cidade.

—Na mesma data, o nosso distincto amigo sr. Agrippino de Aello Magalhães, digno Prefeito Municipal de Campo-Grande, sobre a Ibiapaba.

Fazem annos:

Hoje, o respeitavel cidadão cel. Manoel Felizardo Pereira Mendes, abastado fazendeiro e proprietario nesta cidade, e dos mais legitimas e tradicionais amigos de nossa agremiação politica.

PARTICIPAÇÕES

O nosso distincto amigo sr. Joaquim Aragão e sua exma. esposa d. Maria de Lourdes Aragão, participou-nos de que o seu lar foi enriquecido hontem, com o nascimento de uma linda creança do sexo masculino que tomará na pia baptismal o nome de Francisco. Parabens.

—O nosso amigo sr. Euclides Bezerra e sua exma. esposa d. Maria Stuart Bezerra, gentilmente nos participaram o nascimento de seu filho João, occorrido em dias da semana passada nesta cidade. Gratos.

AGRADECIMENTOS

Do nosso distincto amigo e dedicado correligionario, dr. Atualpa Barbosa Lima, chefe de nomeada na Capital do Estado, recebemos attencioso cartão de agradecimento, pela noticia que demos de seu anniversario natalicio.

CHROMO

Dos srs. Francisco Nêves & Cia. recebemos lindo chromo, com um bloco, para o anno decorrente. Agradecidos.

VIAJANTES

DR. LIMA FILHO—Em companhia de sua exma. familia esteve alguns dias entre nós, o nosso presado amigo e correligionario dr. Antonio de Lima Filho, vulto de destaque no meio social de Camocim, onde exerce com real proveito e proficiencia a clinica cirurgica dentaria. Ao dr. Lima Filho, a quem tivemos occasião de abraçá-lo desejamos, que tenha feito feliz estadia nesta cidade.

DR. WICAR PESSOA—De Meruoca onde se encontra com sua exma. familia em visita a sua digna progenitora, esteve nesta cidade o nosso illustrado amigo dr. Wicar de Paula Pessoa, official reformado do nosso glorioso Exercito e um dos mais distinctos e competentes professores do Collegio Militar da Capital do Estado.

Ao dr. Wicar Pessoa, "A Imprensa" deseja-lhes que faça optima estadia ali onde se encontra actualmente, em virtude das ferias regulamentares do Collegio Militar cearense.

—De Nova-Russas, onde é acreditado negociante, andou entre nós o nosso amigo sr. Raimundo Euclides Bezerra.

—Da mesma procedencia, onde é também abastado commerciante, demorou-se nesta cidade o sr. Arthur Pereira.

—Andou entre nós o nosso amigo sr. Gonzaga Dias.

DR. FRANCISCO PONTES—De seu passeio a capital do Estado, voltou a esta cidade em dias da semana passada, o nosso digno amigo dr. Francisco Ponte, integro Promotor, Publico da Comarca.

Desejamo-lhes ter feito optima e feliz viagem.

DR. THOME FROTA—Esteve nesta cidade, já tendo seguido para a capital do Estado, o nosso amigo sr. Dr. Thomé Frota, encarregado dos servicos de um dos maiores reservatorios do Sul cearense, a cargo da Inspectoria de Obras Contra as Seccas.

ERICO MOTTA—De Fortaleza onde se encontrava com sua exma. esposa, voltou a esta cidade, o nosso bom amigo sr. Erico de Paiva Motta, representante nesta cidade de varias firmas das diversas capitães do Paiz.

COM AS AUTORIDADES DE PALMA

Até a presente hora, não sabemos se as autoridades de Palma a quem compete instaurar o inquerido sobre a morte occasinada em Trapiá, a distincta senhora daquela localidade, por um automovel em disparada, se incumbiu do desempenho dos seus arduos deveres.

O que é certo é que o imprevidente chaulleur, nada soffreu até agora, e ahí está, a sombra dos seus ou do seu protector, o que não fica bem aos creditos e a recitação da acção punidora da justiça daquela terra.

A impunidade é sempre a maior contribuidora de deliquencias futuras, e a justiça não deve descender nunca na sua acção punidora, para que não culpe amanhã, como se tem feito hoje, a de Sobral, em referencias a factos aqui occorridos onde em parte, o criminoso é perfeitamente irresponsavel.

GRUPO ESCOLAR DE SOBRAL

Emilia Alves de Carvalho, directora do Grupo Escolar de Sobral esperando a confiança dos srs. paes de familia, ousa convidal-os para matricularem seus filhos neste estabelecimento de ensino, garantindo esforçar-se para que seus alumnos consigam adiantamento que lhes satisfaça, tornando-se disciplinados e aptos a proseguirem o curso secundario e especial, no Lyceu e na Escola Normal.

Para isto conta com as suas dignas e competentes auxiliares, que tudo farão, para a boa ordem e adiantamento do ensino.

Quem desejar matricular seus filhos se derija á sua residencia, á casa do sr. Potyguara da Frota, ou a das professoras: D. d. Maria Augusta da Silva, Dinorah Gondim Aragão, Raymunda Gomes de Lima, Hilda Saboya e Auta de Lima.

O anno lectivo começará no dia 2 de Fevereiro e terminará no dia 30 de Novembro.

BANCO AUXILIAR AGRICOLA

(Sede em Camocim)

Acham-se á disposição dos srs. accionistas, no escriptorio deste Banco, a Travessa Dr. João Thomé, os documentos de que trata o art. 147 do decreto n. 434, de 4 de Julho de 1891.

Camocim, 2 de Janeiro de 1925.

A Directoria

OFFERTA

Dos srs. F. Agrippino & Cia. conceituados negociantes nesta praça, onde mantêm uma bem montada e excellente Padaria, recebemos como presente de anno, optimo e bem confeccionado pão, dos melhores de que se possa dezerar em Sobral.

O asseio, a manipulação precisa, a propria feição dos pães desta referida Padaria, é bem o mais concluyente testemunho, do esforço despendido pelos seus proprietarios, no ardente dezejo de bem servir ao publico.

E' assim, que a "Padaria Palmeira", conserva, com não pequeno despendio, um padeiro dos melhores de Fortaleza, afim de assegurar os justos creditos e confiança de que já gosa por parte de seus innumerables freguezes.

Aos srs. F. Agrippino & Cia. somos verdadeiramente gratos pela offerta que nos fizeram.

"A IMPRENSA"

Em vista do accumulo de materia de urgente publicação, esta folha circulará no proximo sabbado.

ACADEMIA BRASILEIRA DE SCIENCIAS ECONOMICAS SOCIAES

Temos sobre nossa banca de trabalho, os estatutos desta novella sociedade fundada na Capital do Paiz, por vultos de destaque no meio culto carioca.

Desta mesma sociedade, já temos, também, um folheto, contendo um discurso do dr. Ceará Magalhães e uma exposição de motivos feita pelo dr. Nicolau José Debausé

Somos muito agradecido pela honra da offerta.

Palme-beach, chapéus modernos, calçados, gravatas, meias de seda, carteiras, crepe dachina de cores modernas, extractos, loções e brilhantinas de Houbigant, Caron, Coty e d'Orsay e muitos outros artigos de fino gosto, acabam de receber—J. Liberato & Filh:

Club Artístico

Realizou-se no dia 3 do corrente, nesta prospera agremiação operaria, animada partida inensual, a que concorreu a maioria dos seus associados, dando-lhe assim um cunho brilhante.

As dansas, que se prolongaram até alta madrugada, decorreram animadissimas.

Agradecendo um delicado convite que nos enviaram os seus promotores, fizemos nos representar.

CALÇADOS ?

Para senhoras, homens e creanças, a preços baratissimos, só na "Sapataria do Commercio"

PELA IMPRENSA

DIARIO DE MEDICINA

Recebemos a attenciosa visita deste brilhante paladino da imprensa carioca, redactoriado pelo eminente medico brasileiro, professor Mauricio de Medeiros, que vem de surgir na capital do Paiz.

E' o primeiro diario medico que se publica no Brasil, o qual trás vibrantes e bem lançados artigos dos mais abalisados profissionaes do Paiz.

Agradecendo a visita que nos fez o illustre collega, dezejamo-lhes prospera e longa existencia.

SRS. AGRICULTORES

Da 2a. Circumscripção Agricola com sede nesta cidade, pedem-nos para avisar aos srs. agricultores matriculados, que estão sendo distribuidas ali, sementes de capim Jaraguá e gordura, bem como de feijão moreno.

# A IMPRENSA

## Município de Nova Russas

### RESOLUÇÕES MUNICIPAES DE 1924

Lei n. de de Dezembro de 1924 que fiscaliza a despesa e orça a receita para o anno de 1925

#### LEI N. 2

A Camara Municipal de Nova Russas, em virtude das attribuições que lhe confere o Art. 94 § 4. da Constituição do Estado decreta o seguinte Orçamento que fixa a despesa e o orçamento do municipio, para o anno de 1925.

#### PARTE I

##### CAPITULO I

##### De pesas Gerais

Art. 1.—A despesa geral do municipio de Nova Russas, para o exercicio de 1925 é fixada na quantia de rs. 7:601\$500 a qual será distribuida nos §§ e alíneas seguintes:

§ 1. —A Camara Municipal.	
a) Expediente	100\$000
§ 2. — Prefeitura Municipal.	
a) Representação do Prefeito	500\$000
b) Ao Secretario da Prefeitura	300\$000
c) Ao 1. Fiscal	25\$000
d) Ao 2. Fiscal	200\$000
N. 1 Ao zelador do matadouro publico	250\$000
» 2 Ao porteiro da camara	80\$000
» 3 Ao carcereiro da cadeia publica	60\$000
» 4 Expediente a delegacia de policia	110\$000
» 5 Gratificação ao escrivão do jury sem direito a custas	180\$000
» 6 Idem ao official de justiça	60\$000
» 7 Idem ao thesoureiro	60\$000
» 8 Para sessão do jury e eleições	300\$000
» 9 Para assignatura de jornaes	90\$000
» 10 Para telegrammas	200\$000
» 11 Para publicações de leis e outros impressos	350\$000
» 12 Dia de aos presos pobres a razão de \$200 por dia	160\$000
» 13 Agua e luz para o quartel	160\$000
» 14 Para aluguel de predios para a Camara e Quartel	500\$000
» 15 Com utensilios para a Camara	200\$000
» 16 Com limpeza nas ruas e praças e mais serviços de melhoramento do municipio	500\$000
» 17 Com desapropriações	800\$000
» 18 Com mobilia para a Camara	200\$000
» 19 Com comemoração de festas nacionais, estaduais e municipais	30\$000
» 20 Com subvenções á escolas particulares	50\$000
» 21 Para construção do matadouro publico	400\$000
» 22 Eventuaes	100\$000
» 23 Porcentagem ao procurador da camara na razão de 15 %	991\$500
	<b>7:710\$000</b>

#### PARTE II

##### CAPITULO II

##### Receita Geral

Art. 2.—A renda geral do municipio de Nova Russas, para o exercicio de 1925 é orçada na quantia de 7:710\$000 que será realizada com o producto que for arrecadado na forma da lei e dos positivos em vigor.

#### PARTE III

##### Da arrecadação e Classificação Geral das Rendas

Art. 3.—Licenças de qualquer industria e profissão no municipio 2:600\$000

N. 1 Imposto sobre terrenos não edificados ou murados dentro da area urbana	10\$000
» 2 Imposto sobre machinas ou motores	160\$000
» 3 Rendas do matadouro	1:500\$000
» 4 Afertições	100\$000
» 5 Entrada de generos no mercado publico e area urbana	1:400\$000
» 6 Rendas sobre caprino e lanigero abatidos para o consumo publico	900\$000
» 7 Rendas sobre suinos abatidos para o consumo publico	1:290\$000
	<b>7:601\$000</b>

##### Confronto da receita orçada com a despesa fixada

Receita orçada	7:710\$000
Despesa fixada	7:601\$500
Balanço	109\$500
Saldo	109\$500

#### CAPITULO III

##### Rendas Ordinarias — Licenças Communs — Tabella A

Art. 4.—As licenças commerciaes deste municipio são divididas por todos os que individualmente em companhia ou sociedades anonymas ou commerciaes exercem no municipio industria e profissão que exercem no municipio artes ou officios, serão arrecadadas do modo seguinte:

N. 1 Estabelecimentos commerciaes	
a) De primeira classe	4\$000
b) De segunda classe	35\$000
c) De terceira classe	25\$000
d) De quarta classe	20\$000
e) De quinta classe	18\$000

NOTA.—São considerados de primeira classe as casas commerciaes que venderem fazendas em grosso ou a retalho mercadorias, ferragens, miudezas kerozene etc. Se a de segunda as que venderem somente mercadorias, ferragens, quinilharías etc. De terceira classe as pequenas tavernas que venderem mercadorias generos alimentícios. De quarta classe as que venderem somente generos alimentícios. De quinta classe as que venderem somente fructas. As lojas ou tavernas que tiverem armazem contiguo communicando com a mesma loja ou taverna, cobrar-se há o dobro da taxa. Todos os armazens ou estabelecimentos que venderem aguar dente pagarão mais 20% da taxa orçada.

N. 2 Açougues	
a) No perimetro urbano	15\$000
b) Em qualquer parte do municipio fora da area urbana	20\$000

N. 3 Pharmacias ou drogarias 40\$000

» 4 Armazens estabelecimentos ou criptorios de compra de generos ou de qualquer particularidade	50\$000
---	---------

» 5 Armazem ou deposito de genero de exportação ou de qualquer genero do patz por cada deposito.	
--	--

» 6 Atravessadores ou compradores de generos em qualquer parte do municipio fora da area urbana	50\$000
---	---------

» 7 Compradores de pequena escala ou correctores de casas commerciaes pelas ruas praças e estradas	15\$000
--	---------

» 8 Guarda-Livros, gerentes ou encarregados de casas commerciaes, estabelecimento ou criptorios	20\$000
---	---------

» 9 Agentes ou correspondentes de bancos ou casas bancarias	6\$000
---	--------

» 10 Moer ou retalhar fumo no mercado publico ou na area urbana	
a) Annual	50\$000
b) Por festa ou feira	20\$000

N. 11 Mercadores ambulantes

a) De tecidos ou artigos nacionaes e estrangeiros que seja proprio, ou com empregados de outrem	20\$000
Por cada viagem	
Idem, idem, annual	50\$000

b) De joias, roupas feitas, artigos de moda, pertumarias etc	10\$000
Por cada viagem	
Idem, idem, annual	30\$000

c) De arreios para animal rebo e facas por cada viagem	10\$000
--	---------

N. 12 Agentes de companhias de seguros ou de outra qualquer especie de negocios	25\$000
---	---------

» 13 Contratante de madeiras de lei, dormentes, lenha etc para estradas de ferro, para serviços particulares ou publicos	50\$000
--	---------

» 14 Cortadores de caprino ou lanigero sem habilitação do n. 2	15\$000
--	---------

» 15 Vendador ou magarefe sendo mesmo proprietario do açougue	6\$000
---	--------

» 16 Armazem ou deposito de kerozene, polvoira ou outro qualquer inflamavel	
a) Na area urbana	20\$000
b) Fora da area urbana	15\$000

N. 17 Para vender sal em grosso ou a retalho na area urbana	25\$000
a) Fora da area urbana	20\$000

N. 18 Atravessador de gado vacum, cavallar ou muar deste ou de outro qualquer municipio que effectue vendas ou compras neste municipio	40\$000
--	---------

» 19 Bilhar com jogos permittidos por lei	50\$000
---	---------

» 20 Botiquinho para casa de bilhar	30\$000
-------------------------------------	---------

#### TABELLA B—Impostos Diversos

Art. 5.—Impostos sobre terrenos na area urbana, não edificados ou murados por cada metro 1\$000

N. 1 Kiosque ou botiquim estabelecidos nas praças ou ruas	20\$000
---	---------

» 2 Fabricas de descaroçar algodão	
a) Tangido a locomovel ou motor	40\$000
b) Com bolandras por força animal	20\$000

N. 4 Fabricas de cal	100\$000
a) Em forno; annual	60\$000
b) Por cada caeira ou queima	20\$000
c) Em caeira, annual	40\$000
d) Por cada caeira	15\$000

N. 5 Fabrica de farinha	
a) Com bolandras	8\$000
b) Com caeteté	3\$000

N. 6 Para exercer a profissão de medico apresentando o respectivo diploma	50\$000
---	---------

» 7 Alfaiataria:	
a) Com mais de um alfaiate e aprendiz	25\$000
b) Com um alfaiate	10\$000

N. 8 Officina por official ou operarios	
a) De barbeiro por cada um	5\$000
b) De carpinteiro por cada um	15\$000
c) Por cada pedreiro	15\$000
d) Por cada sapateiro ou correeiro	10\$000
e) De funileiro	5\$000
f) De ourives, mechânico ou relojueiro	15\$000

g) De feiteiro	15\$000
h) De fogo de artifício	2\$000
i) Architecto ou constructor	25\$000

N. 9 Pessoas que figurem por outra em juiz, por cada causa civil ou commercial	2\$000
--	--------

N. 10 Padaria ou confeitaria	25\$000
» 11 Photographo	15\$000
» 12 Tabellões accumulando o officio de escrivão	20\$000
a) Não accumulando	15\$000

N. 13 Oleiros ou cortidores	5\$000
» 14 Solicitador ou leiloeiro	5\$000
» 15 Salgadeira ou tanque de envenenar couro	2\$000
» 16 Por cada vacca de leite no perimetro urbano	2\$000

» 17 Advogado annual	100\$000
a) Por cada causa civil ou commercial	20\$000

N. 18 Intermediario, representante ou preposto de qualquer casa commerciaes ou fabricas nacionaes e estrangeiras, cujas funcões se limitam a fazer pedidos por encomendas por conta de terceiros	20\$000
--	---------

» 19 Agrimensor	
a) Por cada causa civil ou judicial	25\$000
b) Amigavel	15\$000

N. 20 Baças na area urbana	
a) Para vender café e confeitos	8\$000
b) Para vender simplesmente café	5\$000

N. 21 Carros e carroças puxado por força animal	
a) Sem cantio	25\$000
b) Com cantio	50\$000

NOTA.—Não estão sujeitos a esta taxa os carros ou carroças de uso dos proprietarios de casas commerciaes ou particulares fazendo somente os seus serviços

N. 22 Pensão ou hotel	15\$000
-----------------------	---------

» 23 Cinema, circo de cavallinhos, companhia dramatica, gymnastica ou de qualquer especie	
a) Por anno sendo estabelecimento	60\$000
b) Ambulante por cada espetáculo	10\$000

N. 24 Dentista	25\$000
----------------	---------

» 25 Engenho ou fabrica de moer canna	
a) De ferro	15\$000
b) De madeira	5\$000

N. 26 Atacantes em grosso, de queij, fumo, cereaes ou qualquer producto do municipio para exportar	50\$000
--	---------

NOTA.—Não incidem nesta taxa os negociantes de villa que estiverem habilitados para compra de generos de exportação.

N. 27 Fabricas de aguardente	
a) Com engenho de ferro	50\$000
b) Com engenho de madeira	30\$000

N. 28 Engenho para moer canna na area urbana	50\$000
» 29 Fretes ou conductores de cargas ganhando fretes	
a) Por cada viagem com 1 a 5 animaes	2\$000
b) Annual com 1 até 5 animaes	15\$000
c) Annual com 5 a mais animaes	25\$000
d) Por cada viagem	4\$000

N. 30 Licenças para construções e reconstruções serão gratuitamente, sujeitando-se o proprietario todas as regras ou condições impostas pelo Prefeito.	
» 31 Impostos sobre agricultura	
a) Por cada roçado de qualquer plano de 400 braças abaixo	5\$000
b) Idem, idem, de 600 braças	10\$000
c) Idem, idem, de 800 braças	20\$000

NOTA.—Nenhum agricultor paga á menos de 5\$000 nem mais de 20\$000

N. 32 Impostos sobre creadores	
a) Sobre curral onde recolha de vinte vaccas acima	5\$000
b) Idem, idem, de vinte vaccas abaixo	2\$000
c) Por cada chiqueiro de caprino ou lanigero fora da area urbana	2\$000

N. 33 Festas ou sambas, a não ser de casamentos, anniversarios ou baptizados, com a responsabilidade do promovete ou dono da casa, sendo licenciada pelo Delegado de Policia ou Prefeito Municipal.	
---	--

#### TABELLA C

Art. 6.—Impostos sobre cargas e abatimentos na area urbana.

a) Sobre rez abatida para o consumo publico	5\$000
b) Sobre suino	5\$000
c) Sobre lanigero ou caprino	1\$000
d) Sobre rez abatida para a xequada	5\$000

NOTA.—Para a exportação da mesma pagará mais por cada kilo 20 reis

e) Por cada rez abatida em qualquer parte do municipio, não sendo para o consumo de casa	5\$000
--	--------

N. 1 Por cada carga de aguardente	5\$000
a) Por cada barril ou quinto entrados pela via ferrea	7\$000
b) Por cada ancoreta	3\$000

N. 2 Por cada carga de queijo	2\$000
a) Por cada volume de queijo avulso	1\$000
b) Por kilo	\$040
c) Por cada carga de rapadura	5\$000
d) Por cada carga de caldo de canna	\$400
e) Idem, idem, de generos alimentícios	\$200
f) Por cada carga de fructas	\$400

N. 3 Para vendador de fumo ambulante.	
a) Para vender a retalho em qualquer parte do municipio annual	80\$000
b) Idem, idem, por cada festa	10\$000
c) Idem, idem, por cada feira	2\$000
d) Por cada carga em rolo	5\$000
e) Por cada carga em outra qualquer forma	3\$000

(Continua)

ILEGIVEL



*Alfaiataria*

**DIAS**

— DE —

**Raimundo N. Gomes**

Tendo desolvido a sociedade que mantinha com o sr. Salustiano Rodrigues Freire, na ALFAIATARIA SOBRALENSE, se ha de instalar um atelier com a denominação acima, num dos departamentos do edificio da Viuva Aguiar, á

**Travessa Frota Gentil**

onde aguarda as presadas ordens dos seus amaveis clientes, tanto desta cidade, como do interior, nos trabalhos, constituem a divisa da casa.

— PREÇOS MODICOS —

**Sobral--Ceara**

**Padaria**

**Portugueza**

— DE —

**JOAQUIM B. GOMES**

Colossal sortimento de BOLLACHINHAS

BISCOITOS,

BOIACHAS

E SODAS.

É a unica casa no n. rto. do Estado, que sabe preparar os afamados pães para

**SANDWICHES**

Asseio e promptidao

Visitar esta casa, não é perder tempo.

Rua Cel. José Saboya, 44

**SOBRAL**

**SAPATARIA IDEAL**

**F. Chagas Barreto**

PREMIADA COM MEDALHA DE BRONZE NA EXPOSIÇÃO INTERNACIONA DO CETENARIO, NO RIO DE JANEIRO.

DIPLOMADA NA EXPOSIÇÃO DE M. RANGUAPE DE 1917

MENTÃO HONROSA NA EXPOSIÇÃO DE SOBRAL DE 1918

Fabricantes de sapatos e malas, especialistas em aviamentos para sapateiros, sarteiros e correios

Vendas per atacado. Venias a varejo exclusivamente a dinheiro. Unica casa nesta zona que compra de octame e nas melhores fabricas do sul do Pa'z, a unica tambem que vende um par de perneiras de sola resistente por 12\$000, garantindo a durabilidade de 3 annos, unica, ainda, qu' nesses tempos de dificuldades, vende, por 8\$000 um par de sapatos para secho-as.

**Escritorio e Deposito**

49 — RUA SENADOR PAULA — 49

— **Officina** —

56 — RUA DO MENINO DEUS — 56

**Sobral — Ceará**

Um ligeiro resfriamento pode se converter em uma grave pneumonia. Si V. S. se sentir indisposto depois de ter se exposto ao frio ou á chuva, tome immediatamente uma dose de

**CAFÉASPIRINA**

COMPRIMIDOS BAYER DE ASPIRINA E CAFEINA

Preços do tubo original — Caf aspirina 5\$000  
Bay aspirina 4\$500

**Hotel do Norte**

— DE —

**Donon Ponte**

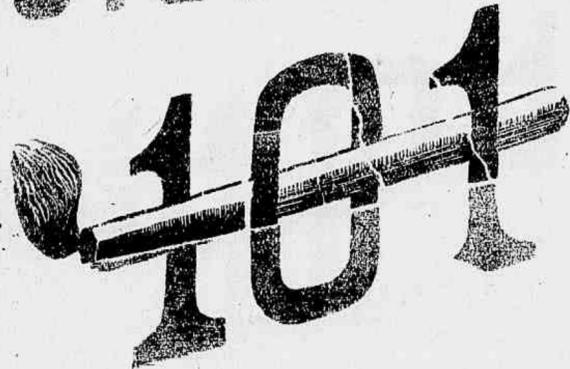
Mesa variada e farta

COSINHA ASSEIADA E HYGIENICA

Rua do Marinho, 32

**SOBRAL**

**CIGARROS**



FABRICA IRACEMA

**Aromaticos!**

**Deliciosos!**

— AGENTE NA ZONA NORTE DO ESTADO —

**JOAO CAPOTE — SOBRAL**

Rua Joaquim Ribeiro, 21 — Sobral

— PREÇOS RASOAVES —

Executa com perfeição e em a menor pressa, unias, de sola e lna, m lhas de mão, etc. etc. e, nestas segund. e tambem de qualquer conceito conservando no seu interior.

**Fabrica de Malas**  
**Walmora Cavalcante**

**PEÇAM**  
**SABÃO PALMEIRA**

**MACIO**  
**ESPUMOSO**  
**E BOM**

FABRICANTES

**F. Agrippino & Cia.**

**SOBRAL**

ILEGIVEL